

Deputado critica decisão do STF

Ao participar de agenda com a governadora em exercício, Celina Leão (PP), o deputado federal Júlio César (Republicanos-DF) fez um discurso contra a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que tratou de descriminalização de maconha para quem porta até 40 gramas da droga. "A gente não pode perder mais jovens para as drogas, para a marginalidade. A gente viu, recentemente aí, que liberaram as drogas no nosso país. Um absurdo o que fizeram. Quarenta gramas de maconha dá para fazer quase 120 cigarros, né? E se isso não for tráfico, nós estamos perdidos", afirmou o deputado que tem base evangélica. O parlamentar vai integrar a comissão na Câmara dos Deputados criada pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL),

Minervino Junior/CB/D.A Press



para analisar a PEC 45, de 2023, que criminaliza o porte e a posse de todas as drogas, em qualquer quantidade. "Nós vamos derrubar essa medida que o STF colocou, porque nós não podemos permitir que a maconha seja liberada no nosso país. Então, esse é o nosso trabalho, porque nós precisamos, sim, valorizar os nossos jovens", acrescentou.

Ed Alves/CB/DA Press



Contra o cerol

Em audiência pública da Comissão do Esporte do Senado que debatia a proibição do uso de linhas cortantes para quem solta pipas, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) afirmou ontem que vai lutar pela aprovação de projeto de lei que prevê a criminalização do armazenamento, transporte ou comercialização desse tipo de produto.

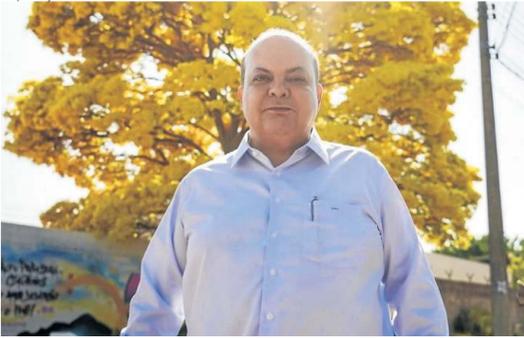
TCDF determina providências para compra de remédios e equipamentos para pacientes com câncer

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges/DF) adote providências urgentes para sanar a falta de medicamentos voltados ao tratamento de pacientes com câncer. A corte deu um prazo de 30 dias para que o Iges/DF resolva a questão. A decisão, de 3 de julho, também determina que o instituto apresente, no mesmo prazo, um relatório detalhando a quantidade de médicos radiologistas lotados no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) e a produtividade mensal do serviço de radiologia nos últimos cinco anos. Outra medida determinada pela Corte é a aquisição de um acelerador linear, que é um equipamento de alta tecnologia usado na radioterapia, outro tipo de tratamento contra o câncer. Ao analisar os serviços prestados pelo Iges/DF aos pacientes com câncer, o TCDF constatou o desabastecimento de 9,36% dos insumos. O relator é o conselheiro Renato Rainha (foto).

Divulgação/TCDF



Reprodução/Redes Sociais



Ibaneis completa 53 anos

O governador Ibaneis Rocha (MDB) fez aniversário ontem. Ele fez 53 anos e comentou a data nas redes sociais: "Sou muito grato à nossa cidade, ao que ela me proporcionou, aos amigos, à família e pela advocacia. Sou especialmente grato por poder cuidar e governar o Distrito Federal". E acrescentou: "Que este novo ano seja repleto de prosperidade para que eu continue a luta pela população do DF. Contem sempre comigo".

Puxadinho

Um prédio de senadores na 309 Sul ganhou um puxadinho oficial, na calçada, em área pública. É uma guarita para a segurança dos moradores. Pode isso?



Arquivo Pessoal

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Vigilante denuncia postos de combustível

disse que vai representar à Polícia Civil do DF, ao CADE, ao Procon e à Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor contra o que considera aumento abusivo dos postos de combustível no DF. "Recentemente, foi autorizado um aumento de 20 centavos sobre a gasolina pura, combustível que é composto de 27% de álcool, o que representa 14 centavos. Mas, de forma abusiva, os postos aumentaram 30 centavos tanto na gasolina quanto no álcool. No caso do álcool, não havia qualquer justificativa para esse reajuste", aponta.

Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor na Câmara Legislativa, o deputado distrital Chico Vigilante (PT)

Orçamento em debate

Na próxima terça-feira, a Secretaria de Economia do Distrito Federal (Seec-DF), por meio da Secretaria-Executiva de Finanças, vai promover uma audiência pública para debater a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2025 (PLOA/2025). Será uma espécie de orçamento participativo, em que a população terá condições de apresentar sugestões e reivindicações para a distribuição dos investimentos. A reunião será transmitida ao vivo pelo YouTube (@seecgdf). Quando finalizado, o PLOA 2025 será enviado à Câmara Legislativa até 15 de setembro.

"O PT é grande demais para tratar os outros partidos com respeito e pequeno demais para ganhar sozinho. Mão de gigante não faz carinho em pequenos"

Ex-governador e ex-senador Cristovam Buarque (DF), presidente regional do Cidadania

"O PT tem plena consciência da importância de isolar a extrema direita. Tanto é que, pela primeira vez na história, não lançará candidatura própria na maior cidade do país. Além de São Paulo e de outras capitais, o PT apoiará candidato de outro partido no Rio de Janeiro, segunda cidade mais populosa do Brasil e berço do bolsonarismo. Não reconhecer isso ou é falta de compreensão da realidade ou é má vontade com quem liderou a frente ampla em 2022"

Deputada federal Érika Kokay (PT-DF)



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SOLIDARIEDADE / Instituição que ajuda pessoas em vulnerabilidade passa por sérias dificuldades financeiras

Casa Azul pede socorro

» PABLO GIOVANNI

A organização sem fins lucrativos Casa Azul Felipe Augusto, que há anos dedica-se a combater as desigualdades sociais no Distrito Federal, está enfrentando sérios problemas financeiros. Ao *Podcast do Correio*, a presidente da entidade, Daise Lourenço, explicou que a instituição atende, diariamente, 2 mil pessoas, de 6 a 25 anos. Na conversa com a jornalista Adriana Bernardes, ela também informou que a Casa Azul também encaminha mulheres vítimas de violência doméstica ao mercado de trabalho.

Fundada há mais de 33 anos, em outubro de 1989, após uma tragédia familiar, a organização atua nas comunidades de Samambaia, Riacho Fundo II, São Sebastião e Vila Telebrasília. Daise contou que a Casa Azul está enfrentando uma situação financeira complicada, sobrevivendo com poucos recursos encaminhados pelo Executivo local, além de parceiros.

"Hoje, nós recebemos do governo R\$ 410 por mês por criança, mas isso não é suficiente. É necessário o dobro desse valor. Dentro da parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), temos que cumprir algumas exigências impostas pelo governo, como a contratação de pedagogo, psicólogo,

assistente social, cozinheiro, porteiro, entre outros. Com os valores que recebemos, 83% é destinado apenas para essas demandas. O restante é utilizado para alimentação, serviços de terceiros, combustível, gás", detalhou Daise.

A presidente da organização contou que ela e os demais membros da organização estão "se virando nos 30" para manter os funcionários e o funcionamento das unidades. Em um exemplo da grave crise vivida pela instituição, ela contou que, em uma unidade da Casa Azul, o governo repassou um valor de R\$ 27 mil para alimentação. Dividindo esse montante por 600 crianças — considerando duas refeições por dia por criança e 22 dias úteis — o valor resultante foi de R\$ 0,86.

"Não dá para comprar nada com esse valor. Mesmo assim, oferecemos uma alimentação super saudável. Temos arroz, feijão, e não faltam proteínas, legumes, saladas, biscoito e pão. É quase um milagre conseguirmos manter isso, e isso se deve muito à nossa rede de parceiros. No entanto, perdemos muitos parceiros com a pandemia. Após a pandemia, tivemos uma grande diminuição no apoio de pessoas físicas e jurídicas, além dos parceiros que nos ajudavam em projetos", lamentou. "Eu não tenho recursos para pagar água, luz, gasolina.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Eu não tenho recursos para pagar água, luz, gasolina. Estamos buscando recursos, outros projetos e fazendo uma campanha de arrecadação para aumentar o número de colaboradores"

Daise Lourenço, presidente da Casa Azul Felipe Augusto

Estamos buscando recursos, outros projetos e fazendo uma campanha de arrecadação para aumentar o número de colaboradores", citou.

Mercado de trabalho

Em 2024, 545 adolescentes foram encaminhados pela Casa Azul ao mercado de trabalho — ao todo, mais de 20 mil pessoas passaram por suas unidades. Além do apoio aos jovens e auxílio a crianças, a instituição também oferece suporte a mulheres vítimas de violência doméstica. O foco no apoio às vítimas, segundo Daise, ocorre

porque Samambaia — onde se localiza uma das unidades da organização — é a segunda região administrativa com mais casos de violência contra a mulher.

"Nós sentimos a necessidade de projetos voltados às mulheres, capacitando-as para sair daquele vínculo de violência. Por termos uma sede em Samambaia, sentimos o dever de oferecer esse suporte, para que essas mulheres pudessem ser empoderadas e reescrever suas histórias, alcançando autonomia financeira", explicou.

Entre os cursos oferecidos pela Casa Azul para capacitação es-

Como ajudar

Pix:
(61) 99169-4944

Informações:
(61) 99168-6481 / 3359-2098

Site:
casazulfelipeaugusto.org.br

tão artesanato, resina, bijuteria e confecção de bolsas. Há também cursos voltados para mulheres não empreendedoras, previstos para agosto. "Para este ano, temos o objetivo de capacitar 1.225 mulheres e, para isso, estamos desenvolvendo projetos no Riacho Fundo, além da continuação do projeto em Samambaia", completou Daise.

Segundo a instituição, as crianças e adolescentes acompanhados pela Casa Azul são encaminhados pelos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). "Em 2018, uma equipe da área psicossocial fez um levantamento, criando um mapa de vulnerabilidade, que mostrou que a maior parte das crianças atendidas eram vítimas de violência sexual e drogas. Desse público, a conclusão foi que 80% (das crianças a partir dos 6 anos) conseguiram entrar no mercado de trabalho", celebrou.